



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0153

COMPREENDENDO A VIVÊNCIA COTIDIANA DE IRMÃOS SURDOS – IRMÃOS OUVINTES

Gisele Lourenço (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françaço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Intervenções com familiares de surdos geralmente se dão com os pais, mas é importante considerar a relação do surdo com seus irmãos ouvintes, pois estes são peças de destaque na convivência diária e na dinâmica familiar. O modo como o irmão ouvinte se relaciona com o irmão surdo tem influência significativa para o desenvolvimento de ambos, podendo existir conseqüências positivas ou negativas para cada um deles, dependendo de como conseguem se comunicar, de como compreendem a surdez, de como se sentem em relação ao outro. Neste trabalho, através de pesquisa qualitativa, procura-se compreender a vivência de irmãos surdos - irmãos ouvintes. Entrevistas foram realizadas com irmãos ouvintes, com questões relativas às rotinas diárias (atividades, responsabilidades, tarefas), as formas de comunicação estabelecidas, bem como aos sentimentos entre os irmãos. Os resultados apontaram que a comunicação é um aspecto enfatizado pelos irmãos, sendo a Língua Brasileira de Sinais o meio de comunicação utilizado por todos os entrevistados. A mãe foi, na maioria dos casos, a responsável por ensinar a língua de sinais ao filho ouvinte. Outros aspectos relatados pelos irmãos referem-se a uma maior preocupação e cuidados com o irmão devido à surdez. No entanto, isto não impede situações de brigas, ciúmes ou disputas entre eles.

Surdez - Irmãos - Família